

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

|                     |  |                     |             |
|---------------------|--|---------------------|-------------|
| DIÁRIO DE NOTÍCIAS  |  | * COMÉRCIO DO PORTO | 17 JAN 1980 |
| PORTUGAL HOJE       |  | DIÁRIO POPULAR      |             |
| CORREIO DA MANHÃ    |  | DIÁRIO DE LISBOA    |             |
| DIA                 |  | CAPITAL             |             |
| DIÁRIO              |  | TARDE               |             |
| A TRIBUNA           |  |                     |             |
| PRIMEIRO DE JANEIRO |  |                     |             |
| JORNAL DE NOTÍCIAS  |  |                     |             |

## Recebida ontem por Freitas do Amaral

# LURDES PINTASILGO CONTINUA EM LISBOA

«Sou ainda embaixadora da UNESCO», pois, para deixar de o ser, seria necessário que houvesse uma exoneração», afirmou, ontem de manhã, a engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo, ao deixar o Palácio das Necessidades, depois de haver tido uma audiência de 45 minutos, a sós, com o prof. Diogo Freitas do Amaral, na sua qualidade de titular da pasta dos Negócios Estrangeiros.

Pintasilgo informou os representantes da informação que tinha sido acordado que seria o MNE a divulgar o teor da audiência.

— «Mas a senhora engenheira mantém-se na UNESCO como embaixadora de Portugal ou o Governo vai substituí-la?»

— «Como disse, ficou combinado que apenas o Ministério divulgará o que se passou nesta audiência, quando julgar oportuno».

A ex-chefe do Governo acrescentaria que, na sua opinião, o que estava em causa era o respeito pelas instituições democráticas, pois nas democracias ocidentais é perfeitamente normal que um embaixador chamado a exercer funções de ministro ou de primeiro-ministro, durante um período de tempo limitado, e tendo cumprido adequadamente essas funções, regresse ao ponto de origem.

A não ser, obviamente, que se tenha verificado uma ruptura institucional (caso de um golpe de Estado, por exemplo) o que, manifestamente, não parece ter acontecido.

Interrogada sobre se mantinha a confiança do Governo, respondeu que «isso deveria ser perguntado ao próprio Governo».

Todavia, ao que se supõe, confirma-se o já por nós noti-

ciado, isto é, que Lurdes Pintasilgo não tem a confiança política do VI Governo.

Entretanto, do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte comunicado:

«O ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu hoje, dia 16, em audiência, a sr.<sup>a</sup> engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo, embaixadora de Portugal na UNESCO, com quem abordou aspectos ligados à sua posição actual como representante do país junto daquela organização internacional, no quadro do movimento diplomático em preparação.

O ministro dos Negócios Estrangeiros apresentará, em próxima reunião do Conselho de Ministros, a sua proposta de decisão sobre o assunto. O ministro solicitou à sr.<sup>a</sup> embaixadora que continuasse, entretanto, em Lisboa.